COMUNICADO DE UTILIDADE PÚBLICA

Belo Horizonte, 09 de Outubro de 2020.

O Sinpapel - Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel e Papelão no Estado de Minas Gerais, que congrega as empresas fabricantes de embalagens e artigos celulósicos tais como sacos, sacolas de papel, caixas de papel-cartão, caixas de papelão ondulado e estojos de polpa moldada e outros artefatos produzidos majoritariamente com celulose fibra longa virgem ou celulose fibra curta recuperada, vem a público informar que:

s impactos da desaceleração das atividades produtivas devido a COVID-19, tendo sido muito mais severos que o esperado, acabaram por aprofundar o processo de escassez de matérias-primas virgens e recicladas numa época em que a economia se encontrava em franca recuperação, aliada ao fato de estarmos no segundo semestre do ano, época em que as empresas intensificam suas produções prevendo as vendas do final do ano e que representa 50% a mais que o primeiro semestre no faturamento anual das empresas de bens de consumo.

esta conjuntura em que de um lado temos nosso parque industrial carente de matérias-primas virgens e/ou recicladas e por outro lado as indústrias consumidoras de embalagens se preparando para as expressivas vendas do fim de ano e na atual e evidente carência de embalagens procurando se resguardar com o aumento do volume das suas compras; o desfecho é um desequilíbrio da Lei da Oferta e da Procura em que muitos fabricantes de matérias-primas premidos por aumentos de custos dos seus subfornecedores e de insumos importados, não tenham opção a não ser ceder a esta crescente pressão acumulada pelos custos da Pandemia, como forma de manter sua produção funcionando, o que vem a refletir nos aumentos expressivos nos preços das matérias-primas que produzem e fornecem às indústrias de embalagens do nosso parque industrial, que por sua vez se veem compelidos a corrigir os preços das suas embalagens que fornecem a seus clientes, de acordo com a elevação do seu custo, como elo final desta cadeia que foi comprimida e castigada pela Pandemia.

O Sinpapel vê este desenrolar da cadeia produtiva - em consequência da Pandemia - e que se assemelha ao distender de uma mola comprimida, como conjuntural e passageiro, à medida que o país vai se reerguendo da Pandemia e as atividades econômicas vão se distendendo e retornando gradualmente à sua normalidade.





SAIBA MAIS EM: www.sinpapel.com